

Quero saudar visitantes do Chile, que aqui estão. Sejam bem vindos. Estão acompanhados da Tais. Quero dizer que lá no Chile são produzidos os melhores vinhos. Nós, brasileiros, também consumimos muito salmão, um peixe nutritivo e importante. Peixe é saúde e esse vem lá do Chile, das águas frias, mas traz muita saúde aos brasileiros. Em nome de todos os deputados, saúdo os visitantes que vêm do Chile.

Digo, nesta tarde, que quando vemos e escutamos o Coronel Telhada dizer que um escrívão é morto em uma tentativa de assalto - ele estava em uma moto e foi abordado por um assaltante no sábado - ficamos com a impressão de que está banalizado. Crime, aqui, na nossa cidade, no nosso País - talvez diferentemente do Chile e de outros países - banalizou.

Aqui se mata a toda hora. Matam policiais, Polícia Militar, Civil ou do Exército, matam cidadãos de bem, matam estudantes. Toda hora assassinam, como em um assalto em Campo Limpo. O jovem estava a pé, levaram o celular, os anéis, a carteira, roubaram tudo e ele de pé, na rua. O garupa de moto atirou no rapaz de 28 anos, no começo da vida, que tem toda a vida pela frente. E o bandido ainda diz que a vítima reagiu. Reagiu nada, estava no meio da rua, a câmera mostrou.

Por isso vejo a importância de regulamentarmos, de dificultarmos a ação de marginais como, por exemplo, a garupa de moto. Tirando o garupa de moto, que está com o capacete, que é uma máscara, em um veículo muito rápido, que é a moto, vamos ajudar a polícia.

Não acho que isso iria resolver todo o problema da violência, mas iríamos ajudar em muito a segurança. O policial não vai precisar ficar atrás desses crimes de saída de banco. É uma vergonha, 62% que saem de banco são assaltados por garupas de moto.

Com esse índice qualquer governo deveria decretar, não precisaria um deputado aprovar uma lei aqui. Deveria ser como em vários países, como na Itália e na Espanha, para combater a máfia, e na Colômbia e no México, Cali e Medellín, por exemplo. Para combater o narcotráfico a autoridade maior vai lá e decreta, não precisa um deputado aprovar. Nós aprovamos e foi vetado.

Matam um policial e nem pedem desculpas para a família. Mataram um jovem em Campo Limpo.

Nos Estados Unidos, o presidente da República pede desculpas à família. Como ficam a mãe, o pai e os familiares que perderam um jovem de 28 anos para um marginal em garupa de moto quando nós poderíamos ter salvado essa vida?

Eu estou dizendo tudo isso porque há um conjunto. A colocação de câmeras de segurança é muito importante. Quantos crimes são elucidados através dessas câmeras? Nós temos o projeto “Detecta” que tem que ir em frente - ele está muito devagar. Precisamos, mediante esse grau de violência que aí está, agilizar isso: colocar mais câmeras de segurança em pontos estratégicos, onde, por exemplo, ocorrem crimes, assassina- tos, estupros, crimes hediondos...

Eu gostaria de reiterar, mais uma vez, a necessidade de fazer blitz do desarmamento, tirar armas de numeração raspada e tirar armas de marginais que contrabandeiam as armas que são da Argentina e do Paraguai. Nós precisamos fazer blitz do desarmamento. Não sei se vai resolver o problema, mas vai ajudar muito. O marginal com uma arma atira, assalta, estupra e faz um monte de asneiras.

Nós, parlamentares, temos a obrigação de fazer leis - e nós estamos fazendo -, mas o Executivo não está ajudando esta Casa. Infelizmente, ele está vetando e impedindo que nós ajudemos a polícia, a sociedade e as pessoas a terem mais segurança e mais qualidade de vida.

Muito obrigado.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICA- ÇÃO - Eu gostaria de complementar o pronunciamento do deputado Jooji Hato e informar que foi aprovada nesta Casa - e sancionada pelo Estado - a Lei do Pancadão, que trabalha forte na coibição desse absurdo chamado pancadão, que ocorre, principalmente, nas periferias de São Paulo. Haverá uma sanção para quem cometer a infração com som alto e aglomeração de pessoas.

Eu andei na Brasíliandia esse final de semana e notei uma diminuição desse famigerado pancadão. Portanto, a lei está funcionando e queremos que a polícia atue forte nessa desordem pública e nesse crime que ocorre em toda a periferia da cidade de São Paulo - e em outras cidades também.

O deputado Jooji Hato falou que nós temos visita de pes- soas do Chile hoje. No recesso, eu estive em algumas cidades do Chile e da Argentina. Apesar do orgulho de ser brasileiro, eu fiquei, em determinados momentos, com vergonha. Lá no Chile e na Argentina, eu vi lições de cidadania, de civismo e de patriotismo, principalmente por parte das crianças e dos cidadãos mais idosos. Lá, cultua-se o civismo, respeitam-se as instituições e as forças de segurança. Lá, a polícia é respeitada e o bandido não - ao contrário do que tem acontecido no Brasil.

Aqui no Brasil, eu estou cheio de ver esse País defendendo bandido. Não só bandidos engravatados de colarinho branco, como bandidos pés de chinelo. Todos os bandidos têm valor aqui; quem não tem valor é o trabalhador.

Nós precisamos fazer uma campanha forte para não só tirar o bandido que está governando, mas para prender o bandido na rua. Lugar de bandido é na cadeia. Bandido tem que pagar pena; bandido tem que cumprir pena em cadeia. Esse papo de que cadeia não ensina nada a ninguém é porque cadeia não é escola - cadeia é para cumprir pena. Lugar para ensinar é escola; cadeia é para cumprir pena.

Nós precisamos parar com essa hipocrisia de passar a mão na cabeça de ladrão, de passar a mão na cabeça de vagabundo, e começar a valorizar o cidadão, o trabalhador, aquele que paga os seus impostos e cumpre a lei. Esse é que tem que ser valorizado. O criminoso tem que ir para a cadeia. Ponto final. Não existe meio grávido para mim: ou está grávido ou não está.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Eu gostaria de parabenizá-lo por este projeto junto com o Coronel Camilo. Nós conseguimos, juntos, dar entrada no mesmo pro- jeto, porque estávamos comunicando da mesma situação e da mesma necessidade no estado de São Paulo.

Parabéns pelo trabalho do senhor para proteger a nossa população e colocar ordem na casa.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Também faço questão de dizer do trabalho de V. Exa. no campo da Segurança Pública, onde tem sido muito atuante e nos ajudado muito. Parabéns pela postura de V. Exa. não só no campo religioso. Vossa Excelência tem trabalhado em todos os setores da sociedade, sendo um grande companheiro aqui na Casa, um amigo, pessoa de confiança.

Estamos juntos nessa luta contra o mal que há na terra. Nós vamos vencer, Sr. Presidente, tenha certeza.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - O pedido de V. Exa. é regimental, antes, porém, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Coronel Telhada, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra ‘r’, da Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se dia 11 de março, às 10 horas, com a finalidade de comemorar o Dia do Motociclista.

Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de 11 de fevereiro, quinta-feira.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 01 minuto.

* * *

16 DE FEVEREIRO DE 2016

8ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNANDES e JOOJI HATO

Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e abre a sessão. Informa o cancelamento de sessão solene, antes convocada para o dia 29/02, às 20 horas, que teria a finalidade de "Homenagear os Centros de Excelência da Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Juventude", a pedido do deputado Wellington Moura.

2 - CORONEL TELHADA

Comenta reunião com o governador Geraldo Alckmin, com o propósito de discutir a valorização de servidores da Segurança Pública, em especial. Afirma que apesar de escândalos a envolver políticos, há também seriedade e disciplina no exercício de mandatos eletivos. Lê e comenta matéria a informar a comprovação de repasse de recursos financeiros para o PT.

3 - JOOJI HATO

Manifesta preocupação com as consequências econômico-sociais advindas de enchentes. Defende o uso de pisos drenantes, aprovado em lei. Clama pela despermeabilização de quintais e calçadas, a fim de promover a obsorção de água pluvial. Ressalta a relevância da lei da "moto sem garupa", como mecanismo de combate à violência.

4 - CARLOS GIANNAZI

Comenta o PL 1338/14, de sua autoria, que dispõe sobre a criação de canal virtual, no site das respectivas secretarias estaduais, para consulta sobre o andamento dos documentos solicitados pelos servidores públicos, no que tange às solicitações de aposentadorias e de outros direitos. Defende a estipulação de prazos e punição em caso de descumprimento da norma.

5 - JOOJI HATO

Assume a Presidência. Anuncia a presença de Paulo Roberto Martins, prefeito de Manduri.

6 - ANALICE FERNANDES

Lamenta a crise político-econômica que assola o País. Afirma que a gestão de Fernando Fernandes, prefeito de Taboão da Serra, é séria e comprometida. Saúda o município pela data comemorativa de seu aniversário. Agradece ao Governo do Estado pelo apoio dado à municipalidade. Ressalta a inauguração do Poupatempo e de Unidade Básica de Saúde, além da liberação de cerca de dez milhões do programa Investe São Paulo para a construção de arena multiuso.

7 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Endossa o pronunciamento da deputada Analice Fernandes.

8 - RAUL MARCELO

Lamenta a corrupção no âmbito da merenda escolar. Clama por investigação tendente a provar a autoria dos delitos. Adverte que a bancada do PSOL deve fazer obstrução de projetos apresentadas pelo governador Geraldo Alckmin, até que se ultime a instalação de CPI. Critica o Governo do Estado pela intenção de ampliar o número de alunos, por sala de aula, em 10 por cento. Aduz que tem sido observado o fechamento de salas de aula, sobremaneira no período noturno.

9 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência.

10 - CARLOS NEDER

Comenta a atuação da Frente Parlamentar em Defesa dos Institutos de Pesquisa e de Fundações Públicas do Estado de São Paulo. Argumenta que, em reunião, foi realizado balanço da peça orçamentária e previsão de dificuldades financeiras no setor. Critica a contratação de consultorias, em detrimento da valorização das entidades. Lamenta a extinção da Fundap. Defende a não privatização do patrimônio público. Registra que deve ser discutido o papel funcional do Consip - Conselho dos Institutos de Pesquisa, e do Concit - Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia e Inovação.

11 - ORLANDO BOLÇONE

Destaca o enfrentamento à epidemia de Zika vírus e combate ao mosquito Aedes aegypti. Afirma que estimular a pesquisa científica é essencial para a produção de vacina. Informa que hoje, nesta Casa, deve ser discutida a Campanha da Fraternidade de 2016.

12 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Endossa o pronunciamento do deputado Orlando Bolçone.

13 - MARCOS MARTINS

Lê e comenta notícia a revelar o recente avanço no combate ao amianto, em Campinas. Defende o banimento do uso do material, no Brasil. Parabeniza a Abrea - Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto.

14 - MARCOS MARTINS

Solicita a suspensão da sessão, até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

15 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h24min; reabrindo-a às 16h31min.

16 - TEONÍLIO BARBA

Pelo art. 82, discorre sobre a falta de pagamento aos funcionários terceirizados responsáveis pela limpeza desta Casa. Afirma que a situação é inadmissível, ainda mais no caso de trabalhadores que tem baixa remuneração. Clama para que a Assembleia Legislativa assuma suas responsabilidades diante do caso.

17 - BETH SAHÃO

Pelo art. 82, lamenta o falecimento de seu chefe de gabinete, o advogado Emmanuel Gianoni Zironi, conhecido como Léo. Discorre sobre o trabalho do funcionário, destacando sua competência e sociabilidade.

18 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Presta condolências a deputada Beth Sahão.

19 - GERALDO CRUZ

Para comunicação, comenta denúncias sobre desvios de verbas da merenda na Rede Estadual de Ensino de São Paulo. Pede a instalação de CPI para apurar o caso.

20 - GERALDO CRUZ

Solicita o levantamento da sessão, com anuência das lideranças.

21 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 17/02, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

* * *

O SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presen- tes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expe- diente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Pro- cede à leitura da matéria do Expediente, publicada separada- mente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Wellington Moura, cancela a sessão solene convocada para o dia 29 de fevereiro de 2016, às 20 horas com a finalidade de homenagear os centros de excelência da Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Juventude.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o pri- meiro orador inscrito, nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sra. Presidente Ana- lice Fernandes, Sr. Deputado Jooji Hato, Sr. Deputado Carlos Giannazi, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, Srs. Policiais Militares aqui presentes, dou ciência de que ontem, segunda-feira, estive reunido com o Sr. Governador do Estado a fim de fazer algumas propostas e algumas solicitações voltadas à Segurança Pública.

Falamos também da possibilidade de um reajuste para as polícias: a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Polícia Técnico- Científica, e para os colegas do sistema de administração penitenciária.

O governador prometeu pensar com muito carinho nessa situação. Vamos continuar insistindo aqui diariamente, solici- tando ao Sr. Governador que não se esqueça dos homens e mulhe- res das forças de Segurança e que não se esqueça de nenhum funcionário público.

Ontem mesmo, deputado Carlos Giannazi, nos falou que a importância do Estado é sempre voltada à Segurança, Educação e Saúde, não obrigatoriamente nessa ordem. Mas as três são de suma importância. Cabe a nós aqui, como deputados, di- riamente, solicitarmos a atenção para essas áreas, que são de fundamental importância para termos uma sociedade perfeita.

Então, quero agradecer a atenção do Sr. Governador em nos receber ontem, e dizer que continuaremos cobrando a devida atenção a todos os funcionários públicos. No meu caso, eu cobrarei direta e devidamente para os homens e mulheres da Segurança Pública.

Mas hoje, lendo com atenção os jornais, a gente fala em Segurança Pública, a gente fala em Saúde, a gente fala em Educação, mas nós vemos que o Brasil está com um problema moral, já. Não é mais nem problema de polícia, é um problema moral. Porque nós vemos, hoje, grandes partidos e grandes nomes da política pública envolvidos em tanto escândalo que nos envergonha participar da política brasileira. Quando você fala que é deputado estadual, muitos já querem relacionar o seu serviço a pessoas que não honram as calças que vestem. Mas quero dizer a todos que estamos trabalhando sério aqui. Existem muitas pessoas que trabalham sério, com honradez, justiça, disciplina e muita atenção ao serviço, evitando gastos desnecessários, evitando que seja desviado dinheiro público.

Mas nos jornais vemos que infelizmente há pessoas que não agem dessa maneira. Vimos uma matéria no jornal de hoje segundo a qual está aprovada a propina para a campanha: “Propina para campanha foi aprovada, diz juiz”. Não sou eu que estou falando, nem nenhum deputado, mas o próprio juiz que estuda o caso. É o juiz Moro, que “faz referência a um repasse de quatro milhões que teria o PT como destino. Ele sugeriu que o TSE ouça os delatores”. Ontem, vi na televisão que o primeiro-ministro de Israel foi preso e condenado à cadeia por, salvo engano, 18 ou 19 meses de prisão, porque foi comprovado que ele teria se apropriado de 15 mil dólares. Aqui, diariamente falamos em milhões e bilhões de reais. E nada é feito; ninguém viu nada, ninguém sabe nada, ninguém tem apartamento ou sítio, e todo mundo procura justificar as atitudes erradas.

Ficamos assustados com o ponto em que está chegando esse assunto. Acho que estão tratando o povo brasileiro como besta. Tudo está sendo comprovado... Um juiz federal diz cate- goricamente que um repasse de quatro milhões teria sido feito ao PT; isso foi provado. E mais: “o juiz Sérgio Moro informou ao TSE estar comprovado que propinas da corrupção na Petro- bras abasteceram campanhas políticas por meio de doações oficiais”. Estou enganado ou isso é crime? Não bastasse isso, o ministro do STF Gilmar Mendes disse ontem em São Paulo que a Justiça Eleitoral terá um grande desafio, que é coibir o caixa dois nas próximas eleições. Ele diz que esses desvios feitos na Petrobras, que estão sendo investigados na Operação Lava-Jato, podem abastecer eleição. Ou seja, não basta o estrago que foi feito, ainda estão guardando dinheiro da corrupção para ser usado na próxima eleição.

Para nós que somos policiais, isso é muito difícil. Nos depa- ramos diariamente com casos de roubos e furtos; casos tristes de pessoas que acabam praticando roubo e de outras que são criminosas por natureza. Mas é interessante você prender uma pessoa porque roubou 10 reais ou 100 reais, enquanto nós vemos, livres, pessoas envolvidas em bilhões de reais e dólares do dinheiro público. E sabemos que centenas de pessoas mor- rem nos hospitais, as obras públicas estão paradas, a Saúde está sem funcionário e a Educação está passando pelo que está passando. Diariamente ouvimos os deputados reclamando dos problemas de Educação. A Segurança também. E o dinheiro público sendo desviado. É uma pena que no Brasil tenhamos isso, mas esperamos com muita fé melhorarmos nosso País; esperamos ainda que, ao final, aqueles que merecem sejam presos. Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Wellington Moura. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Vieira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespecta- dores da TV Alesp, recebemos hoje nesta Casa a presença do prefeito de Manduri, ao qual gostaria de desejar boas-vindas.

Estamos hoje em um dia no qual vivenciamos uma chu- varada na cidade de São Paulo que deixou todos preocupados. Esse problema nos aflige todos os anos. Meu primeiro pronun- ciamento na Câmara Municipal de São Paulo, há 34 anos, quan- do assumi meu mandato de vereador na capital, foi relacionado às enchentes que nos afligiam e que ainda nos afligem. Esse pronunciamento fez com que elaborássemos e aprovássemos uma lei que determinava o uso de pisos drenantes.

Quando Deus manda chuva para a terra, é para fortalecer a agricultura, para germinar, para trazer alimentos. Infelizmente, o homem agride a natureza, e ela reage de uma forma muito forte. Quando impermeabilizamos o solo, as águas pluviais não têm para onde ir a não ser invadir as casas das pessoas mais humildes. Os ricos não moram em pântanos, não moram na bai- xada. Eles moram em lugares mais altos, mais privilegiados. Os pobres é que moram nas regiões em que há inundações.

Todas essas ruas, esses quintais, essas calçadas que são completamente impermeabilizadas não permitem que a água escoe. A água vai para o Rio Tietê, para o Rio Pinheiros, que são rios condutores e não conseguem drenar as águas que caem na Grande São Paulo, nas cidades do Grande ABCD e mesmo na capital. Assim, essas águas que não têm para onde ir invadem as casas mais humildes, acabando com os móveis e eletrodo- mésticos. Essas águas também matam pessoas. Na TV podemos ver cenas constrangedoras de pessoas sendo tragadas pelas correntezas, morrendo afogadas debaixo de veículos inundados. Isso também dá prejuízo aos proprietários de veículos, que os compram com muita dificuldade e depois, na época das enchen- tes, pagam um preço muito alto.

Faço essa reflexão no dia de hoje, porque lutei muito para que a lei dos pisos drenantes fosse aplicada. Eu, por exemplo, moro em um terreno de quase 1.500 metros quadrados, mas não ocupo nem 500 metros dele, todo o resto é coberto por grama. Meus cachorros e meus gatos brincam nesse gramado, que é todo permeável. A água que cai em minha casa é absor- vida, mas há pessoas que impermeabilizam seu quintal e sua calçada.

Enfim, quero pedir a todo cidadão que me ouve que remo- va a impermeabilização de seu quintal, de sua calçada. Na região do Ipiranga, por exemplo, que é uma área de enchentes, há calçadas de três, quatro, cinco metros de largura. Já que é uma área na qual não passam muitos pedestres, usem um metro ou um metro e meio de calçamento e deixem o resto com pedriscos ou grama, para que haja a absorção da água pluvial e uma diminuição das enchentes.

Essa lei que eu aprovei na Câmara Municipal de São Paulo junto com o deputado Carlos Giannazi infelizmente não é cumprida, assim como tantas outras leis que são aprovadas e regulamentadas, mas não são aplicadas. Há também muitas leis extremamente importantes para a comunidade que aprovamos nesta Casa - como a lei que trata da moto sem garupa - que são vetadas pelo Executivo. Isso é um absurdo.

Recentemente um jovem de 28 anos foi morto em Campo Limpo, na zona sul, e o assassino disse que ele reagiu. O garupa e o piloto já tinham levado tudo: celular, carteira. Ele estava na rua, com os braços para o alto, a câmera mostrou isso. O garupa, pela rapidez da moto, escudado por um capacete, que é uma máscara, tem um sentimento de impunidade, que faz que ele atire no jovem de 28 anos, tirando-lhe a vida.

Não vi ninguém pedindo desculpas a essa família, a essa mãe. Nos Estados Unidos, está o homem mais poderoso do uni- verso. Quando há um assassinato, numa escola, por exemplo, o presidente Obama vai lá, assim como outros presidentes, o Bill Clinton, e pede excusas à família da vítima. Aqui não, é banali- zado. Matam mil, e tudo é normal, banalizado.

Não podemos aceitar essa situação. Temos que reagir. Esta Casa tem que aprovar leis importantes, que façam a prevenção na área da Segurança, para que tenhamos, todos nós, o direito de ir e vir, e qualidade de vida.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORA- DOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectadores da TV Assembleia, nosso mandato apresentou, em 2014, o Projeto de lei nº 1338, que está trami- tando pelas comissões permanentes da Assembleia Legislativa, que obriga o governo estadual a criar, nos sites das secretarias, um canal para que os servidores dessas secretarias possam acompanhar o andamento dos processos de aposentadoria, de quinquênio, de liquidação de tempo, e outras solicitações que são feitas pelos nossos servidores.

Hoje não há transparência. O servidor público que pede, por exemplo, quinquênio, ou uma sexta-parte, não tem controle. Demora anos para sair, ele não sabe onde está parado o proces- so. Isso acontece em várias secretarias, sobretudo na Secretaria da Educação, que é uma das piores, uma das que mais tem prejudicado os servidores.

Uma aposentadoria, por exemplo, hoje demora quatro a cinco anos para ser efetivada. É um absurdo. O servidor tem tempo de contribuição, tem idade, entra com o pedido e demora ainda quatro anos, cinco anos, porque há toda uma burocracia. O processo fica emperrado nas diretorias de ensino, nos órgãos burocráticos da Secretaria da Educação, depois na SPPrev, um absurdo.

Os servidores sofrem muitos prejuízos, e são extremamente constrangidos por essa burocracia, que significa um descaso com os nossos servidores.

Esse nosso projeto de lei, que está tramitando na Assem- bleia Legislativa, resolve essa situação, porque ele joga luz nos processos, dá transparência. O servidor vai saber onde está parado o processo, por que está parado, e poderá cobrar. Esse é um projeto importante, estratégico, que nós apresentamos, que foi formulado junto com os servidores e as entidades que os representam.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Jooji Hato.

* * *

Temos outro projeto, na mesma linha, que está tramitando na Assembleia Legislativa, que estipula prazos para os proces- sos. Hoje não há prazo. Hoje um professor entra, por exemplo, com um pedido de quinquênio, e não há prazo. Pode demorar anos. Então, nosso projeto de lei estipula prazos para que cada setor faça os procedimentos para que o quinquênio, no caso, seja liberado. Caso o prazo não seja respeitado, haverá punição para os responsáveis, para o e até mesmo para os funcionários.

Na verdade, temos dois projetos que tentam resolver essa situação que tanto tem penalizado os servidores do estado de São Paulo, em especial os da Educação, da Segurança Pública, do sistema prisional, da Saúde e da Cultura. É um absurdo o que vem acontecendo. É um descaso do governo tucano e do PSDB. Há anos isso vem acontecendo, há anos temos denuncia- do esse fato. Já entramos, inclusive, com uma representação no Ministério Público Estadual, que já abriu procedimento, porque os prejuízos são enormes para os nossos servidores.